

ANO XIII • Nº 151

Novembro de 2016

Distribuição gratuita.

# entrevias

a voz da estrada

# VIAS

## OLHO NA SAÚDE

Doenças bucais podem atingir todo o organismo

## FAMÍLIA E ESPORTE

Conheça o Cegonhaense Futebol Clube, time de trabalhadores do transporte

# CUSTO PAGO COM A VIDA

**Violência no trânsito onera cada vez mais os cofres públicos. Somente em 2014, foram R\$ 54 bilhões gastos. A *Entrevias* mostra o que poderia ser feito com esse recurso se o Brasil adotasse medidas efetivas de redução dos acidentes.**



# RNSA

Retífica Nossa Senhora Aparecida

Retífica de motores: Álcool, Diesel, Gasolina  
Cabeçotes, Bombas e Bicos

Av. Presidente Costa e Silva, 203 B. das Industrias  
BH - MG - retificarnsa@yahoo.com.br

31 3386-7676 / 3386-7842  
3333-5720 / 9825-6633

*Integramos a cadeia logística de suprimentos da indústria automobilística com apenas uma ferramenta: Inteligência*



## TRANSPORTAR AGORA É SINÔNIMO DE ECONOMIA



UM TRICICLO CARREGADO DE VANTAGENS.

 BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO

 ÚNICO TRICICLO HOMOLOGADO NO BRASIL

 PRODUZIDO NO BRASIL

 25 KM/LITRO

CONSULTE CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA CONCESSIONÁRIA.

Av. das Américas, 517 - Centro - Betim/MG  
www.triciclosbandeirantes.com.br

VENDAS

0113544-9725 / 0113544-9726

Ligue e agende uma visita



**motocar**  
Bandeirantes TRICICLOS



A Tagma é líder no transporte de veículos 0km no Brasil e especialista no desenvolvimento de soluções logísticas inovadoras para a indústria automotiva.

Além do transporte entre fábricas, centros de distribuição (nacionais e internacionais) e concessionários e importadores, atua no gerenciamento de estoques, na gestão de pátios, na inspeção final de veículos e na instalação de acessórios, entre outros.

Possui ampla capacidade para armazenagem e formação de carga, com área total de mais de um milhão e meio de metros quadrados de pátio. Faz também operações de inbound, outbound, cross docking, milk run e just in time.

*Conheça a Tagma e descubra uma forma inovadora e diferente de fazer logística.*

**TEGMA**  
Gestão Logística

[www.tegma.com.br](http://www.tegma.com.br)

**DIRETOR GERAL**

Geraldo Assis  
geraldoassis@assispublicacoes.com.br

**EDITORA**

Patrícia Giudice  
contato@assispublicacoes.com.br

**REDAÇÃO**

Cristina Guimarães,  
Patrícia Giudice, Iêva Tatiana  
e Vanessa Souza

**COMERCIAL**

Sabrina Bittencourt  
sabinabittencourt@assispublicacoes.com.br

**FINANCEIRO**

Gisleny Lopes Assunção  
financeiro.assispublicacoes@gmail.com

**FOTOS**

Arquivo **Entrevias**

**REVISÃO**

Daniele Marzano

**IMPRESSÃO**  
Gráfica Del Rey

**TIRAGEM**  
10 mil exemplares

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes é proibida sem autorização prévia.

**Entrevias** não se responsabiliza por textos opinativos assinados.

"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

**Entrevias**, por meio de um mailling especial, chega a empresários e executivos de empresas de transporte de cargas e às principais redes de postos de combustíveis. Autoridades, entidades de classe, sindicatos, indústrias e órgãos governamentais também recebem a publicação.

**ASSINATURAS / ANUNCIANTES**

Minas Gerais  
(31) 3593-0042  
(31) 98688-0614  
contato@assispublicacoes.com.br

**UMA PUBLICAÇÃO DA AUTOGESTÃO PUBLICIDADE E CONSULTORIA LTDA.**

CNPJ: 02.841.570/0001-30  
Tel.: (31) 3593-0042  
(31) 98688-0614  
contato@assispublicacoes.com.br

Entrevias apoia: [www.anjosdoasfaltomg.blogspot.com](http://www.anjosdoasfaltomg.blogspot.com)



## Para onde iria o dinheiro público dos acidentes?

Enquanto os parlamentares discutem no Congresso a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que visa congelar os gastos públicos com saúde, educação e assistência nos próximos 20 anos, o número de acidentes e mortes no trânsito brasileiro só aumenta. O que uma coisa tem a ver com a outra? Tudo.

Levantamento de organizações que promovem incessantes campanhas para a redução de acidentes mostra que, somente em 2014, foram gastos cerca de R\$ 56 bilhões no país com os custos gerados pela violência. Os valores abrangem serviços como perícia da Polícia Civil, atendimentos médicos de urgência nos hospitais públicos, e do Samu, internações, voos de helicópteros para socorro médico, entre muitos outros itens.

A **Entrevias** mostra nesta edição o que seria possível fazer com esses recursos, onde eles poderiam ser melhor aplicados garantindo um retorno importante à população. Esta que até agora só chora a perda de seus entes. A reportagem mostra que a própria saúde, a educação e várias outras políticas públicas poderiam ser reforçadas com esses montantes.

Para falar de coisa boa, trazemos uma matéria sobre o Cegonheirense Futebol Clube. Na voz do coordenador e cegonheiro Tica, contamos como a equipe extrapola os laços de amizade criados em campo. Já tem sócios, parentes, cunhados. Pessoas que se conheceram nas resenhas, nas arquibancadas ou dentro do jogo e levaram a amizade para a vida toda.

Boa leitura! 📖

Edição 150



[contato@assispublicacoes.com.br](mailto:contato@assispublicacoes.com.br)



**8 SAÚDE**

*Doenças bucais afetam a saúde geral do organismo*

**10 MEIO AMBIENTE**

*Concessionária realiza obra de pavimentação contínua com asfalto morno*

**12 FINANÇAS**

*Denatran lança aplicativo que dá desconto de 40% nas multas*

**14 CAPA**

*No mês que faz um alerta sobre vítimas de trânsito, veja em que os recursos gastos nos acidentes poderiam ser aplicados*

**22 LEGISLAÇÃO**

*Comissão especial inicia discussão de proposta sobre um novo Código de Trânsito Brasileiro*

**24 SEGURANÇA**

*Cuidado na pista: começou a temporada de chuvas em todo o país*

**28 ESTRADAS**

*Relatório internacional coloca o Brasil no mapa mundial das estradas com o maior número de roubos de cargas*

**30 VEÍCULOS**

*Usuários reclamam da qualidade dos adesivos obrigatórios*

**32 COMPORTAMENTO**

*Cegonheirense Futebol Clube dá goleada no quesito amizade*

**34 ARTIGO**

*Médica Jackelyne Mendonça fala sobre o poder da água no organismo*

**36 MOBILIZAÇÃO**

*Hemocentros fazem ações para sensibilizar doadores de sangue*

**38 FIQUE DE OLHO**

*Veja quais alimentos têm mais agrotóxicos*

CAPA: Divulgação

**SOLUÇÕES SOB MEDIDA.**  
A Autoport oferece soluções sob medida a partir das necessidades de cada cliente. Como resultado, a empresa incorpora uma série de inovações tecnológicas em relação aos sistemas de transportes convencionais. Fazem parte dessas novas tecnologias: sistema eletro-hidráulico de elevação, carregamento e acomodação de veículos, suspensão pneumática, entre outras. Confiança reconhecida pelos clientes.

Distribuição nacional de veículos 0 km • Operação portuária • Transporte de peças  
Gestão de pátios e armazenagem • Serviços automotivos (PDI - Pre Delivery Inspection) • Transporte de caminhões, chassis e ônibus sobre pranchas.

**GRUPO AGUIABRANCA**

Estrada dos Alvarengas, 5600, Assunção, São Bernardo do Campo (SP)  
(11) 4342-2584 / 4357-8973

comercial@autoport.com.br  
www.autoport.com.br



**PETROVILA COMBUSTÍVEIS**  
www.petrovila.com.br

**Transporte e Revenda de Combustíveis**

- > Distribuindo Qualidade
- > Atendendo com excelência
- > Ajudando o Brasil a rodar melhor.

Telefone: (31) 3045-1000 / 0800 0300 306

**Querosene, agarráz, thinner e outros**

**PETROVILA QUÍMICA**

Qualidade Total em Solventes

**www.petrovila.com.br** Telefone: (31) 3045-1001 / 0800 0300 306



Visitar o dentista regularmente, escovar bem os dentes pelo menos três vezes ao dia e usar fio dental diariamente são formas de manter a higiene bucal

# O cuidado começa pela boca

**Conheça os riscos das doenças buscais para o organismo. O Brasil é um dos países com o maior índice de problemas nessa área.**

A expressão “a saúde começa pela boca” deve sempre ser lembrada por todos e todas. Isso porque, quando a saúde bucal não vai bem ou não está equilibrada, bactérias e fungos naturais dessa região podem se proliferar e atingir outros órgãos, conforme explica a cirurgiã-dentista especialista em implantodontia Regina Bregalda. Além da cárie, que se forma a partir de resíduos de alimentos que estabelecem contato com os dentes e são utilizados pelas bactérias presentes na boca, outro problema bucal comum é a gengivite, que é uma inflamação na gengiva causada, principalmente, pelo acúmulo de placa bacteriana.

A importância de se conscientizarem as pessoas para o cuidado com a boca é embasada por dados da Federação Dentária Internacional, que estimam que mais de 90% da população mundial sofrerá alguma doença bucal em suas vidas. No Brasil, o Ministério da Saúde revela que 88% dos brasileiros têm cárie, um dos mais conhecidos problemas

buciais e que acomete tanto crianças quanto adultos de todas as idades. Já de acordo com a Associação Brasileira de Odontologia, apenas cerca de 20% dos adultos e 8% dos idosos têm as gengivas totalmente saudáveis.

Segundo Regina Bregalda, as características mais conhecidas da gengivite são a vermelhidão, o inchaço e o sangramento. Essa inflamação na gengiva, se não tratada corretamente, evolui para o que se chama de periodontite. E, conforme ela acrescen-

ta, a periodontite, da mesma maneira, se não for tratada, pode gerar problemas no coração e nos pulmões.

Conforme a especialista relata, há também as doenças que afetam outros órgãos. São agravos sistêmicos, como a endocardite bacteriana – infecção grave das válvulas cardíacas ou das superfícies do coração –, os quais, muitas vezes, podem advir de infecções orais. “A bactéria que causa o problema pode ser proveniente da falta de

Fotos: Carmine Furlatti

Segundo a cirurgiã-dentista Regina Bregalda, quando a saúde bucal não vai bem, bactérias e fungos naturais dessa região podem atingir outros órgãos



cuidados com a higiene oral, como o simples fato de não escovar os dentes corretamente”, comenta Regina.

## CUIDADOS

A especialista orienta as pessoas a sempre manterem uma boa higiene bucal, adotando os seguintes hábitos: escovar os dentes pelo menos três vezes ao dia, principalmente depois do café da manhã e antes de dormir, usar fio dental diariamente e visitar o dentista com regularidade. Para pessoas que trabalham viajando, como motoristas de caminhão, a dica é, sempre que o trabalhador parar para fazer um lanche na estrada, levar a escova e a pasta dental a tiracolo para, antes de voltar ao trabalho, fazer a higiene bucal.

Outro agravo sistêmico que problemas nos dentes ou na boca podem provocar são as famosas dores de cabeça. Segundo Regina Bregalda, o desalinhamento dos dentes, ou a má posição deles, pode levar a problemas da Articulação Temporomandibular (ATM), que liga o maxilar ao crânio. “O problema de ATM mais conhecido é a DTM – Disfunção Temporomandibular –, que tem como um dos principais sintomas as dores de cabeça, frequentemente parecidas com enxaquecas, além de dores de ouvido e de dor e pressão atrás dos olhos”, detalha a especialista.

A jornalista Andréia Ribeiro, de 39 anos, sofreu um desses sintomas por conta dos dentes desalinhados. Ela conta que, até antes de usar aparelho ortodôntico, aos 22 anos, era acometida por fortes dores de cabeça. “Com o uso do aparelho, eu percebi que o problema foi cessando. Além de um sorriso mais bonito, passei a ter mais qualidade de vida. Se soubesse dessa relação dos dentes com as dores de cabeça que sempre tinha, teria procurado o tratamento ortodôntico muito antes”, comenta a jornalista. 📍

## MIL 32 O Arta do Cegonheiro

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL PARA:  
CUZTUVES • GRANIAS • IND. TEXTIL • LATICÍNIOS • MINERADORAS • PISCINAS • SIDERURGIA • TRATAMENTO DE ÁGUA • USINAGEM • USINAS



Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 5263 - Jardim Alterosa - Betim/MG  
contato@milquimica.com.br | www.milquimica.com.br

Telefax: (31)3593.0002



# Asfalto limpo

**Concessionária realiza maior volume de obras utilizando asfalto morno. Tecnologia reduz emissão de gases poluentes na atmosfera.**



Máquinas trabalham em obras de rodovias recapeadas com asfalto morno

A concessionária Ecosul está terminando obras com o uso de mais de 116 mil toneladas de asfalto morno – 76 mil sobre a pista e 40 mil sobre o acostamento –, considerado um processo de menor impacto ambiental, e projeta para 2017 a utilização de 157 mil toneladas do material. A previsão é que a obra contemple 48 km do Polo Rodoviário de Pelotas, trecho de atuação da empresa. O método, segundo o engenheiro e coordenador de obras da Ecosul, Jean Rodrigues, é visto como o futuro da pavimentação por sua importância ambiental.

O engenheiro explica que ele permite a produção da mistura asfáltica a temperaturas significativamente mais baixas, o que resulta em uma maior redução da emissão de gases do efeito estufa.

A empresa tem realizado testes desde 2012 com o material. Em 2015, o pavimento foi implantado em alguns trechos da extensão da concessionária, nas rodovias BR-392 e BR-116. Em janeiro deste ano,

7,5 km foram recuperados também com essa tecnologia.

O asfalto morno já é usado com sucesso em lugares como Estados Unidos, México e países da Europa. A diminuição do CO2 na atmosfera acontece com a queda de até 45% no consumo de óleo combustível no processo de aquecimento dos agregados. Estudo feito pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) também mostra que a utilização do material usinado em temperaturas em torno de 30°C mais baixas que as convencionais reduz o consumo energético em até 30% durante o processo de aquecimento.

De acordo com informações da Ecosul, a mistura é possibilitada através de aditivos ao cimento asfáltico de petróleo, gerando características ideais para as temperaturas inferiores às usuais. "A concessionária realiza testes com a tecnologia desde 2012 e constatou que outra vantagem é que essa mistura atenua as dificuldades de compactação associadas às quedas de temperatura

em condições de clima frio. Dessa maneira, observamos a redução da quantidade de equipamentos compactadores necessários na obra", afirma Jean.

Para 2017, a concessionária planeja aumentar ainda mais o volume de toneladas nas obras. Serão 94 mil toneladas de asfalto sobre a pista de rolamento e mais 63 mil sobre o acostamento. Terminando os trabalhos deste ano, a empresa se diz satisfeita com os resultados obtidos com a utilização do material. O coordenador de conservação da Ecosul, Ramon Becker, lista algumas vantagens: "o composto reduz a tensão superficial, melhora a aderência do asfalto, facilita a compactação e economiza equipe e equipamentos".

Para o ano que vem, segundo a Becker, a concessionária vai começar também a trabalhar com o "asfalto-borracha". "O asfalto aditivado com borracha permite o aproveitamento desse enorme problema da sociedade mundial, pois a borracha incorporada ao cimento asfáltico de petróleo é proveniente de pneus de veículos de grande porte e não tem destino determinado no Brasil", explica.

## ESTUDOS

A utilização do asfalto morno também vem sendo estudada e aplicada por outras concessionárias que atuam no Brasil. A CCR Nova Dutra apresentou, em 2014, os benefícios do emprego do material e anunciou o início de seu uso nas obras. A CCR, na época, testou o asfalto morno no KM 225 da Via Dutra, na região de Guarulhos, em São Paulo. No mesmo ano, toda a rodovia começou a receber o produto em larga escala. 📍



**MUNDIAL**  
**TURBINAS**



- ✓ Turbina
- ✓ Bomba Injetora
- ✓ Injeção eletrônica

Rod. BR 381, nº 3206 - Inconfidentes, Contagem - MG  
[www.mundialturbinas.com.br](http://www.mundialturbinas.com.br)

(31) **3362-1520**  
[contato@mundialturbinas.com.br](mailto:contato@mundialturbinas.com.br)

# Desconto nas multas

**Denatran lança aplicativo que permite ao condutor pagar 40% menos no valor das infrações caso não queira recorrer**

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) lançou um aplicativo que oferece desconto de 40% no valor das multas, que, desde o início de novembro, sofreram reajuste de até 66%, dependendo da infração. O Sistema de Notificação Eletrônica (SNE) pode ser baixado no smartphone, é de fácil acesso, mas ainda tem restrições quanto a seus benefícios. Isso porque depende que órgãos de trânsito de cada Estado façam a adesão ao sistema. Até o momento, somente o órgão de Santa Catarina teve interesse, além da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit). Em Minas Gerais, por exemplo, não há expectativa de que o Detran participe.

Para quem circula pelo Brasil, é uma vantagem ter o aplicativo sempre em mãos. A PRF é responsável pelas multas nas rodovias federais não concedidas a Estados ou municípios. Já o Dnit aplica multa por excesso de peso ou velocidade, mas por meio dos postos de pesagem e das lombadas eletrônicas.

"Além da certeza de que as infrações serão comunicadas, teremos um canal confiável para fazer chegarem a todos as campanhas



**Aplicativo, que pode ser baixado nos smartphones, permite pagamento on-line das multas**

educativas voltadas para os perfis específicos de condutores. Àquele que tem o hábito de cometer infrações muito específicas, como excesso de velocidade ou utilizar o celular enquanto dirige, vamos mostrar quais as reais consequências delas", afirma o coordenador geral de Qualidade do Fator Humano no Trânsito do Denatran, Francisco Garonce.

O especialista explica que o aplicativo tem o objetivo de instigar no condutor a importância de repensar as infrações que

cometeu e mudar seu comportamento. Se, num momento de crise econômica, espanta um desconto de 40% num mecanismo arrecadatório dos Estados, Francisco Garonce defende que, mesmo com a tendência de redução na arrecadação, a receita com as multas vai chegar mais rápido aos órgãos atuadores. A queda de acidentes também pode provocar uma diminuição dos gastos em saúde pública, por exemplo, uma vez que as internações também diminuem, bem como os atendimentos de urgência, o uso do Serviço de Atendimento Móvel de

Urgência (Samu), entre outros (veja matéria de capa desta edição).

Outro fator abordado pelo Denatran é a diminuição da impressão em papel das notificações e, posteriormente, das multas. Segundo a PRF, o custo anual com o envio de multas é de R\$ 50 milhões. No Dnit, esse valor é ainda maior: em 2016, foram gastos até agora R\$ 70 milhões com o pagamento dos Correios pelo envio de documentos.

## COMO FUNCIONA

O primeiro passo é baixar o aplicativo, seja no sistema Android, seja no IOS. Pessoas jurídicas, que tenham frotas de aluguel de carros e transportadoras, já podem usar a ferramenta pelo computador. O mesmo está valendo para pessoa física. Depois de baixar o aplicativo, o usuário deve fazer seu cadastro, inserindo dados do veículo. As infrações só serão enviadas se o cadastro tiver sido realizado. Pelo aplicativo, além de valores, também é possível ver o detalhe da multa e fazer o download do formulário de

indicação do condutor responsável caso o veículo autuado não esteja sendo dirigido naquele momento pelo dono.

O desconto será gerado se o motorista reconhecer, pelo aplicativo, que cometeu a infração e, com isso, não apresentar defesa ou recurso. Nesse caso, o sistema vai gerar um código de barras para que o pagamento seja efetuado no próprio aplicativo.

Entre as informações solicitadas estão CPF, e-mail, senha, número do Renavam e código de segurança para os cidadãos que não forem habilitados, mas possuírem veículos em seu nome; e CPF, e-mail, senha, número da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e do código de segurança dela para quem for habilitado. De acordo com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), órgão federal responsável pela construção do aplicativo, hoje, estão aptos a aderir ao sistema mais de 1.600 órgãos atuadores em todo o país, todos cadastrados no Registro Nacional de Infrações de Trânsito (Renainf). Anual-

mente, eles registram cerca de 16 milhões de infrações.

## ALERTA

O Denatran já emitiu alerta informando que não envia comunicação sobre o aplicativo ou qualquer outro serviço por e-mails, mensagens SMS e outros mecanismos de comunicação via internet. Quem receber esse tipo de informação deverá ficar atento para evitar as tentativas de fraudes.



# SEMINOVOS

A Transpedrosa está disponibilizando para a Venda:

<p><b>Volvo FH 440 I-Shift 6x2</b> Ano 2010 com aproximadamente 400.000 Quilômetros;</p>	<p><b>Scania P340 6x2</b> Ano 2010 aproximadamente 500.000 Quilômetros;</p>
<p><b>MB Axor 2544 6x2</b> Ano 2010 aproximadamente 400.000 Quilômetros;</p>	<p><b>Scania P340 4x2</b> Ano 2010 aproximadamente 320.000 Quilômetros.</p>

**Contato: (31) 98476-7782, falar com Azis.**  
**Ou no e-mail: [seminovos@transpedrosa.com.br](mailto:seminovos@transpedrosa.com.br)**

**Temos condições facilitadas de financiamento, de acordo com a sua capacidade de pagamento!**

Tomaz Silva/Agência Brasil



# O custo da violência no trânsito

**Gastos com acidentes no Brasil somam mais de R\$ 50 bilhões ao ano. Recurso possibilitaria a construção de 125 mil escolas de educação básica ou a criação de 8.000 hospitais pelo país.**



**Ciclistas também são vítimas constantes de acidentes no Brasil**

**Acidente com ônibus matou nove pessoas de madrugada no Paraná, em abril deste ano**



hospitais. A cada minuto no país, uma pessoa fica com sequelas permanentes, resultantes dos acidentes nas vias e rodovias. Os inválidos permanentes, de acordo com dados de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT), foram quase 600 mil cidadãos somente em 2014. O gráfico a seguir mostra a evolução do número de pagamentos de indenizações do seguro por invalidez permanente em acidente de trânsito.

## RODOVIAS

Nos últimos dez anos, o Brasil registrou aumento de 50,3% no número de acidentes em rodovias federais. As mortes cresceram 34,5%, e a quantidade de feridos, 50%. As informações estão no relatório Acidentes de Trânsito nas Rodovias Federais Brasileiras, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) com base nos dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Aproximadamente 8.000 pessoas perderam a vida, e cerca de 100 mil ficaram feridas em 169 mil acidentes registrados pela PRF em 2014, com fortes impactos sobre o orçamento público e a renda das famílias atingidas. A análise mostra que, nesse período, ocorreram, em média, 463 acidentes por dia, envolvendo 301 mil veículos e 23 mortos - uma média de 1,78 veículo por ocorrência.

De acordo com o pesquisador e autor da análise, o técnico de planejamento e pesquisa do Ipea Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho - que conversou com a equi-

**A** Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241, que tem como objetivo o congelamento dos gastos com saúde, educação e assistência social pelos próximos 20 anos e tramita no Senado como PEC 55, poderia ser substituída por outras políticas que têm foco no controle dos gastos públicos. Todos os anos, a violência no trânsito tem alto custo para a sociedade: em 2014, R\$ 56 bilhões - o correspondente a todo o repasse de recursos do governo federal para a região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), mais Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

O valor dos acidentes no trânsito neste

ano no Brasil permite mais comparações: o custo poderia ser destinado à construção de 28 mil escolas de educação básica, sendo R\$ 2 milhões cada unidade, ou ainda à criação de 1.800 instituições de saúde no valor de R\$ 30 milhões cada - o que daria mais de 66 hospitais por Estado, considerando-se o Distrito Federal. Para engrossar a lista de comparações: o Bolsa Família poderia ser triplicado se os R\$ 56 bilhões de gastos com a violência no trânsito fossem usados nessa área.

Se forem considerados os últimos cinco anos de dados disponíveis, esse montante chegaria a quase R\$ 250 bilhões, o equivalente a 125 mil escolas ou a mais de 8.000

pe da **Entrevias** na época da divulgação do relatório —, calcularam-se em torno de R\$ 12 bilhões somente nas rodovias federais. “Somando todas as estradas brasileiras e desconsiderando as áreas urbanas, chegamos a uma estimativa de R\$ 40 bilhões de perda para a sociedade”, analisa Carvalho.

**CADEIA IMPRODUTIVA**

Desses 40 bilhões, o primeiro componente é a perda de produção, que responde por cerca de 40% de todos esses custos. No caso de uma vítima fatal, o cálculo é feito a partir do quanto de renda ela deixa de gerar ao longo de sua expectativa de vida. Esse valor recai em parte sobre a Previdência Social, pois, quando a pessoa falece, a família recebe pensão. O impacto também é da família, já que há uma perda de renda se a pessoa está em idade produtiva.

Outras vítimas não fatais são com lesões graves, que ficam um tempo ou, às vezes, permanentemente, afastadas do trabalho, incapazes de produzir.

Além desse componente, há os custos hospitalares, aquilo que se gasta na rede de saúde com os acidentes de trânsito. “Nós calculamos 20%, desse total de R\$ 40 bilhões, referentes à estrutura



**MAIS DE 2 MILHÕES DE PESSOAS SÃO VÍTIMAS DO TRÂNSITO NO BRASIL**

do atendimento hospitalar. Isso desde o atendimento pré-hospitalar, aquele que ocorre quando o acidente acaba de acontecer; passando pelo hospitalar, quando a instituição de saúde recebe a pessoa, até o pós-hospitalar, necessário para a continuação do tratamento. Tudo isso vai pesar em um custo para a sociedade”, aponta o

autor do estudo. Os danos patrimoniais, sejam privados, sejam públicos, são contemplados no cálculo.

**POLÍTICAS PÚBLICAS**

Segundo o responsável pelo estudo, dois objetivos principais devem embasar as políticas públicas: reduzir a quantidade de

acidentes e diminuir sua gravidade. Uma ocorrência com vítima fatal custa, em média, R\$ 650 mil pelo cálculo do Ipea. Sem vítima, cerca de R\$ 20 mil.

O primeiro grupo de políticas se refere à educação no trânsito. Em média, 20% das mortes estão associadas à desatenção, e, aproximadamente, 15% são provocadas pela ingestão de álcool ou pelo não cumprimento das regras básicas de trânsito. Para combater esses problemas, de acordo com o especialista, são necessárias campanhas educativas permanentes enfatizando a importância do uso de equipamentos de segurança, do capacete no caso do motociclista, bem como a necessidade de se cumprirem as regras de

circulação e de não se ingerir álcool antes da direção, entre outras medidas.

O segundo grupo de políticas públicas está ligado à estrutura de fiscalização. A pesquisa mostrou que a Polícia Rodoviária Federal conseguiu atingir uma redução de acidentes quando se compararam os anos de 2010 e 2014. Um dos motivos foi, segundo Carvalho, o fato de o órgão utilizar melhor as informações, concentrando seus efetivos nos trechos e nos horários mais críticos. Com isso, houve uma maior eficiência. “O governo tem que investir em estrutura de fiscalização. A presença do policial nas rodovias é que vai inibir os infratores. E é importante que, além de existir essa estrutura, haja uma política de

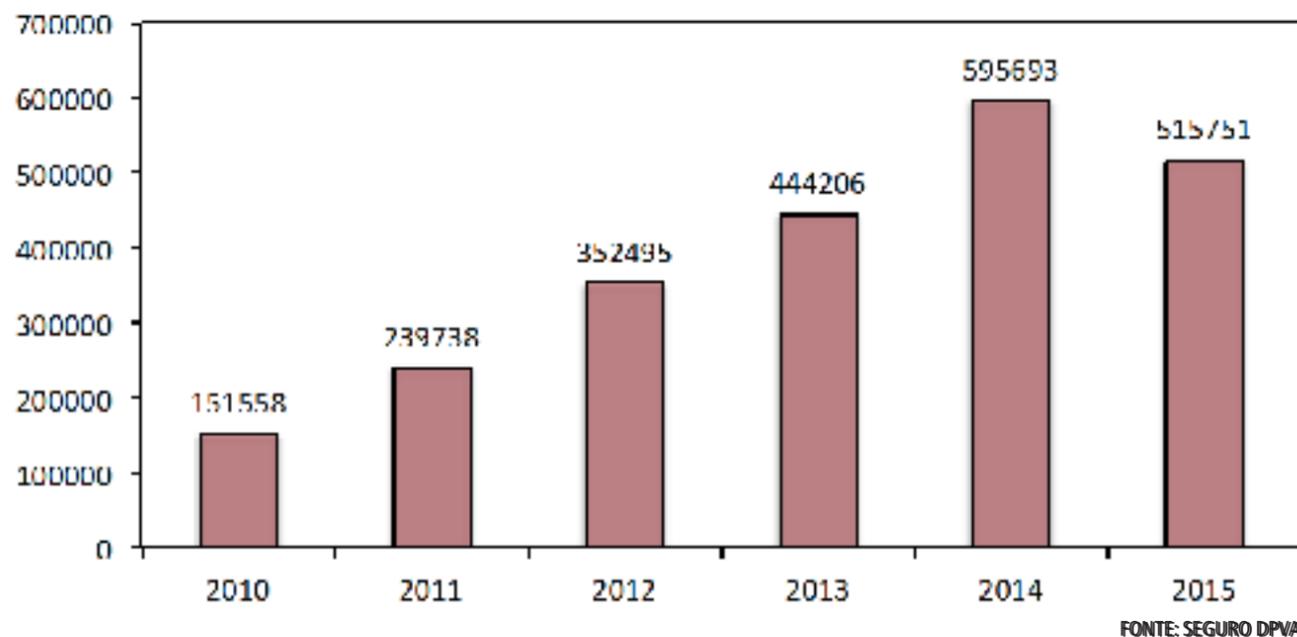


acompanhamento de informação estatística para o planejamento da operação. É preciso inteligência na estrutura de fiscalização”, exalta Carvalho.

**ALERTA VERMELHO**

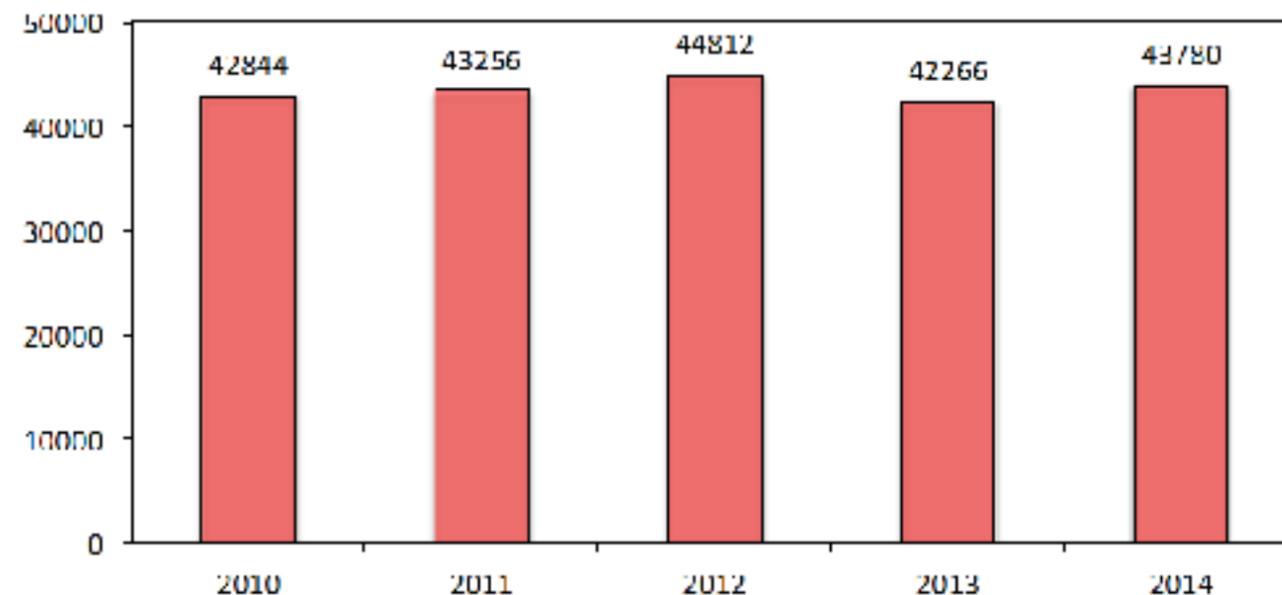
Outros paralelos também podem ser feitos com esses prejuízos. Em tempos de intenso uso das redes sociais, tendo o país 99 milhões de usuários no Facebook, nos

**PAGAMENTOS DE INDENIZAÇÃO POR INVALIDEZ PERMANENTE EM ACIDENTE DE TRÂNSITO**



FONTE: SEGURO DPVAT

**MORTES POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO BRASIL**



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

próximos cinco anos (2016-2021), seis dos amigos dessa rede social perderão a vida ou serão sequelados de forma permanente ou ainda sofrerão com a perda de alguém para a violência no trânsito. Essa conta foi feita considerando-se que cada pessoa tem 200 amigos no Facebook. Se forem 300 amigos, serão nove vítimas; 400, 12 vítimas; 500 amigos, 15.

Para alertar a sociedade, o Observatório Nacional de Segurança Viária ressalta que todos são vítimas da violência no trânsito e que a conta a ser paga é muito alta. De acordo com o presidente da instituição, José Aurélio Ramalho, há uma penalização em série com a violência no trânsito: "somos punidos com as perdas das vidas, com as perdas emocionais, com os prejuízos/custos dos acidentes", diz. "Perde a sociedade, perde a saúde, perde a educação, perdem os programas sociais que poderiam ver os prejuízos no trânsito ser transformados em investimentos para as mais diversas necessidades da população brasileira", salienta.

Nesse sentido, foi comemorado, em 20 de novembro, o Dia Mundial das Vítimas de

Acidentes de Trânsito. A data foi instituída em 1993, pela Road Peace, uma organização do Reino Unido que atua em prol das vítimas de acidentes rodoviários. Em 2005, a iniciativa foi adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar países de todo o mundo em torno da conscientização acerca dos prejuízos com os acidentes rodoviários.

Ramalho esclarece que a adoção dessa ação, que tem como slogan "Somos Todos Vítimas", no Dia Mundial das Vítimas de Acidentes de Trânsito, inclusive com a mesma hashtag, busca quantificar as perdas do trânsito para toda a nação. Os esforços para essa conscientização pretendem focar, nesta primeira etapa do trabalho, a imprensa em geral e as mídias sociais. O objetivo é ressaltar esses comparativos, comprovando que a prevenção não é só economia, mas fonte de recursos para outros investimentos.

"Os acidentes precisam deixar de ser vistos como fatalidade. Trata-se de ocorrências que podem (e devem) ser evitadas. O trânsito no Brasil está doente. E todos nós temos de nos envolver na busca de

Acidente entre caminhão e ônibus no Sul do país matou 20 pessoas



outro cenário, ou seja, na cura para esse mal", ressalta.

**PAUTA URGENTE**

A cada ano no Brasil, mais de 45 mil pessoas perdem suas vidas em acidentes de trânsito. Desse número, mais de 12 mil são motociclistas. Os motivos vão desde o excesso de velocidade e a mistura de bebida com direção até a falta de itens de segurança, como capacete, cinto e sistemas de retenção de crianças. As estimativas são da Organização Mundial de Saúde (OMS), segundo a qual o país apresenta uma taxa de 23,4 mortes no trânsito para cada 100 mil habitantes.

Em Belo Horizonte, a Polícia Civil, por meio do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG), em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e o Sindicato dos Motociclistas, ofertou de novembro, o seminário "Motorista mais seguro". Realizado no auditório da Delegacia Especializada de Acidentes de Veículos, o evento reuniu autoridades do assunto para orientar motoristas sobre condução segura e sensibilizá-los quanto aos riscos

da imprudência no trânsito, além de homenagear os que perderam a vida ou a saúde nas estradas e nas ruas do país.

Somente em Minas, de acordo com a Secretaria de Estado e Defesa Social (Seds), foram registrados 19.434 acidentes nas vias envolvendo vítimas fatais ou em estado grave ao longo de 2015. "Não podemos entender os acidentes como mera fatalidade. Esse evento demonstra o compromisso das diversas instituições com essa realidade", disse a delegada Carla Vidal no ciclo de palestras, durante o qual os participantes foram orientados, segundo a assessoria de imprensa do Detran-MG, sobre o atendimento gratuito realizado pelo Núcleo de Mediação Restaurativa de Trânsito (MedTrans). Além do seminário, o Detran-MG, com o intuito de sensibilizar a população e também para lembrar as vítimas de trânsito, expôs, durante duas semanas, dois veículos batidos próximo à área de convivência da Cidade Administrativa.

**CONDUTA DIÁRIA**

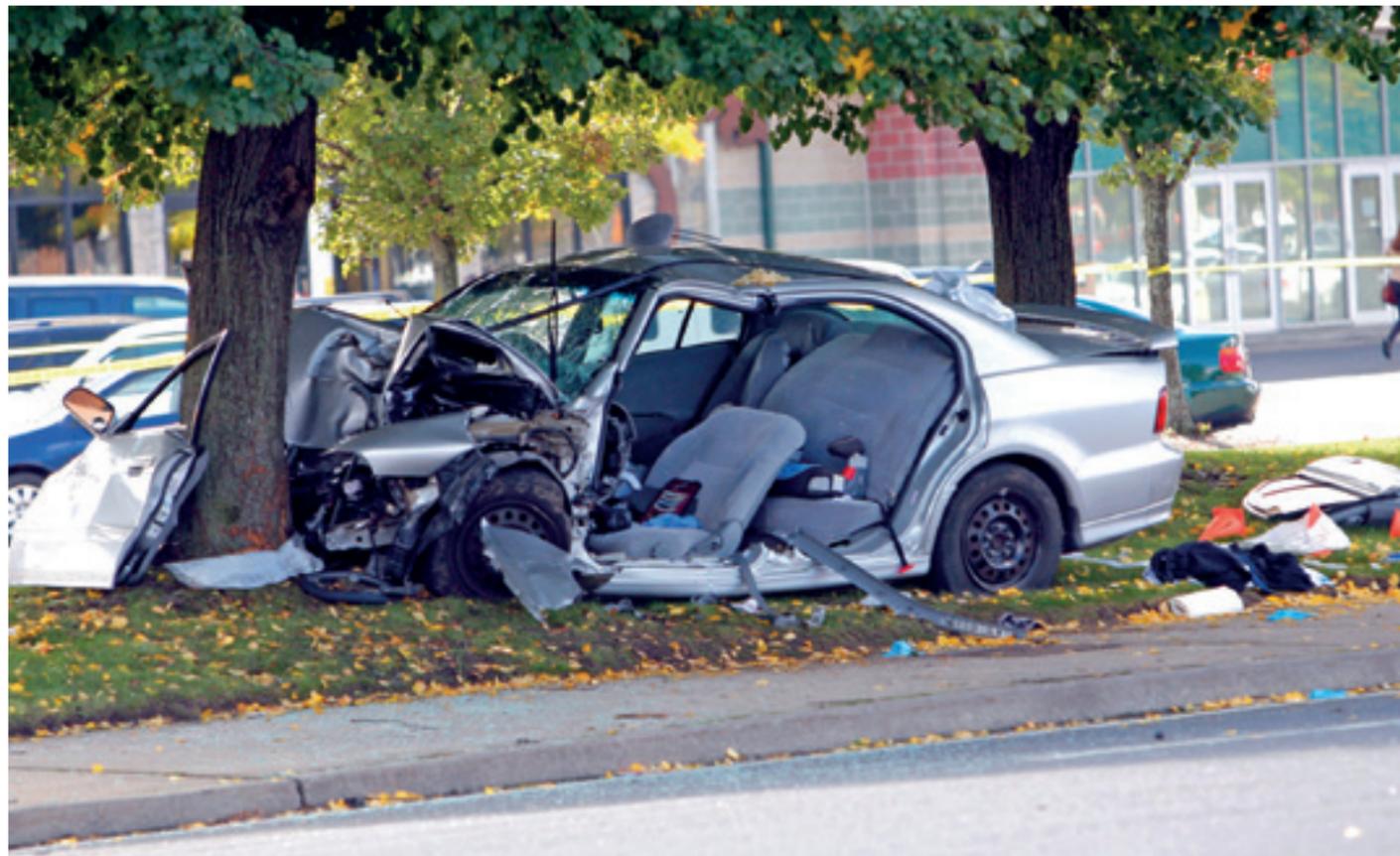
Para propor uma reflexão sobre o tema e dar voz àqueles que sofreram as consequen-

**TCHÊ**  
BENEFÍCIOS  
UNião de Beneficiários, Proprietários de Caminhão e Transportadores de Carga  
(54) 3229-1228 / Caxias do Sul

**AUTO CARGA**  
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AOS TRANSPORTADORES DE CARGA

ências geradas pela violência viária, a **Entrevias** conta a história da designer gráfica Virgínia Guetter, que motivou o próprio acidente há pouco mais de um ano, episódio considerado por ela um divisor de águas em sua vida. "Eu estava voltando para casa ➔





## PRIORIDADE IGNORADA

No ranking mundial referente a vítimas de acidentes de trânsito de 2010 da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil ocupava a 148ª posição, com um indicador de 22,5 óbitos por 100 mil habitantes, enquanto países latinos, como Chile (12,3), Argentina (12,6) e México (14,7), apresentavam índices consideravelmente menores. Vale ressaltar que, de acordo com esse relatório, o indicador brasileiro era ainda pior, de 22,9 óbitos a cada 100 mil habitantes. A OMS estima que, se nada for feito, 1,9 milhão de pessoas devem morrer no trânsito em 2030 (e, com isso, essa passará a ser a sétima maior causa de mortalidade no mundo). Nesse período, entre 20 milhões e 50 milhões de pessoas sobreviverão aos acidentes a cada ano com traumatismos e ferimentos.

Com o objetivo de coordenar esforços globais e convocar os países para atuarem em prol da melhoria da segurança viária, a Organização das Nações Unidas (ONU) decretou, em 2010, o período de 2011 a 2020 como a "Década de Ação pela Segurança no Trânsito". A meta global é salvar 5 milhões de vidas nesse intervalo, o que significa uma redução em torno de 33%

no número de óbitos, tendo como referência os índices de 2011, ou de 50%, com base nas projeções para 2020.

Apesar de o Brasil ser signatário da iniciativa, passada praticamente metade do período, nada ou quase nada foi feito para mudar o grave quadro da morbimortalidade nacional. "Falta vontade política. A segurança viária nunca esteve na pauta dos políticos brasileiros. Aliás, os transportes não são prioridade nacional. No governo federal, por exemplo, as responsabilidades pelos transportes estão totalmente pulverizadas em diversos ministérios e secretarias, o que torna extremamente difícil desenvolver e implantar uma política consistente de transportes. O Brasil possui leis (CTB, Lei Seca, Plano Nacional de Mobilidade Sustentável etc.) adequadas, porém é preciso que nossos governantes, aqui se considerando as três esferas de poder, assumam efetivamente a responsabilidade de resolver os graves problemas de insegurança viária", analisa Archimedes Azevedo Raia Junior, professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e líder do Núcleo de Estudos em Trânsito, Transportes e Logística (Nestral), em conversa com a **Entrevias** em outras reportagens.

de madrugada e tinha bebido além da conta. Perdi o controle em uma curva e colidi com um carro que estava estacionado. Quando acordei, estava no hospital com vários pontos na cabeça", conta.

Para ela, a perda do veículo foi irrisória se comparada ao risco da irresponsabilidade ao dirigir alcoolizada. "Tenho vergonha de lembrar, mas, depois disso, eu me tornei uma pessoa muito mais cautelosa. Tive sorte de não ter sofrido traumas maiores", relata.

Já o carreteiro Miguel Reis, hoje aposentado, orgulha-se de nunca ter passado por situação semelhante. "Fui motorista por mais de 30 anos, transportando produtos pelo Brasil inteiro. Nesse tempo, felizmente, só aconteceram pequenas ocorrências, como esbarrar em algum carro. Acidentes mais graves, nunca vivenciei, graças a Deus", conta, satisfeito.

Para a especialista em trânsito da Perkons, empresa que desenvolve e aplica tecnologia para a segurança no trânsito,

Idaura Lobo Dias, atitudes como a de Virgínia estão sem espaço no trânsito. "Para se conduzir um veículo, é necessário estar em total estado de alerta e em perfeitas condições (físicas e psíquicas) para (o condutor) não se expor ou expor os outros a riscos", afirma. A especialista defende que campanhas e ações como as realizadas em torno do Dia Mundial em Memória às Vítimas de Trânsito não sejam adotadas de maneira isolada. "Elas devem vir acompanhadas de políticas públicas e da busca pelo cumprimento da legislação. Dirigir de maneira defensiva, respeitando o limite de velocidade mesmo sem fiscalização, por exemplo, é dever do motorista prudente. Porém, a necessidade de mudança de postura dos usuários não exige que gestores e parlamentares tomem medidas para tornar as vias e os veículos mais seguros", pondera.

Idaura sugere ações estratégicas, como a criação de memoriais que permitam a discussão permanente do tema e o aprimoramento



da legislação quanto aos principais fatores de risco do trânsito. Algumas iniciativas já foram incorporadas pela Perkons para atrair a atenção da sociedade para o assunto: o CTB Digital, site que disponibiliza o Código de Trânsito Brasileiro comentado por especialistas, e o Trânsito Ideal, que reúne dicas de segurança e vídeos de direção defensiva com acesso gratuito. 📍

O trabalho de resgatar vidas feito há mais de 10 anos pelos Anjos do Asfalto, no trecho da BR-381 entre Belo Horizonte e João Monlevade, é totalmente voluntário. Para manter-se, a ONG depende de doações de empresas e da ajuda de pessoas que acreditam em sua missão.

### COMO AJUDAR?

Toda ajuda é bem-vinda, podendo ser em forma de materiais de resgate ou de depósito de recurso financeiro, de qualquer quantia, na conta do Instituto Anjos do Asfalto Resgate Rodoviário.

Caixa Econômica Federal

Conta: 718-0

Agência: 0093

Op: 003

CNPJ: 09.174.091/0001-56



AGRADECEMOS AOS NOSSOS APOIADORES



RESTAURANTE AMIGÃO | HORIZONTE GASES





Taxistas fazem manifestação em todo o país contra o aplicativo Uber, que pode ser regulamentado no novo CTB

# Vem aí um novo CTB

**A**té março, a proposta de elaboração de um novo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em substituição ao atual, que é de 1997 e considerado defasado, será discutida com a população. A previsão é que o substitutivo seja apresentado no fim do primeiro trimestre de 2017. Recentemente, em um seminário realizado na Assembleia Legislativa da Bahia, em Salvador, a comissão especial da Câmara dos Deputados começou a tratar do tema com a sociedade. Nos próximos meses, outras capitais brasileiras deverão sediar audiências públicas para discutir o assunto.

De acordo com o relator da comissão e

autor de um texto preliminar apresentado em agosto último – para substituir os mais de 160 projetos de lei recebidos –, deputado Sérgio Brito (PSD-BA), as principais alterações concebidas até o momento dizem respeito à legalização do aplicativo Uber e ao fim dos corredores para motocicletas. “Esses corredores existem muito no Rio e em São Paulo, e nós estamos estudando a possibilidade de acabar com eles”, antecipou.

A ideia, no entanto, já desagradou ao professor de judô Marcelo Gustavo Domingos, de 38 anos, motociclista desde os 18. Ele utiliza a moto diariamente para ir para o trabalho e também nos momentos de

**Proposta começa a ser discutida na Câmara dos Deputados. Comissão especial abriu espaço para a população opinar sobre as alterações.**

lazer. Embora reconheça que trafegar pelo corredor, entre os automóveis, é arriscado, acredita que essa é a melhor forma de ganhar tempo.

“Da maneira que estão propondo, a moto vai ocupar o lugar de um carro, e isso vai é piorar o trânsito. Quem ganha por entrega, por exemplo, como os motoboys, como vai fazer? Acho que vai haver uma mobilização muito grande contra essa ideia, já que muita gente ganha pela rapidez que a moto proporciona”, considera o professor.

Conforme consta no substitutivo preliminar do novo CTB, em algumas situações específicas, haverá exceções para essa proi-

bição. “Nas proximidades dos semáforos dotados de bolsões de retenção de motocicletas, motonetas e ciclomotores, é permitido, para acessar o referido bolsão, trafegar entre os demais veículos em fila, retidos em razão de sinal luminoso”, informa o parágrafo segundo do artigo 57.

Outra possibilidade seria aberta nas vias que oferecem segurança para essas condições de tráfego, com autorização do órgão ou da entidade executiva de trânsito, segundo o parágrafo primeiro do mesmo artigo.

## TRANSPORTE INDIVIDUAL REMUNERADO

Quanto ao Uber, a proposta anunciada por Brito é incumbir os municípios da responsabilidade de regularização do aplicativo, como já acontece atualmente. “Cada município terá sua própria normativa para o Uber, mas essa é uma ideia, não está nada ainda definido”, afirmou o deputado.

O texto determina que os governos municipais registrem os prestadores do serviço e os respectivos veículos utilizados

para o transporte individual remunerado de passageiros; fixem os valores máximos das tarifas a serem cobradas; e estabeleçam requisitos mínimos de segurança, de conforto, de higiene e de qualidade do trabalho.

Pelo novo código, será considerado transporte individual remunerado aquele “destinado à realização de viagens individualizadas em veículos de aluguel, aberto à contratação do público diretamente nas vias ou por qualquer meio tecnológico disponível”.

## FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Outra mudança em torno de uma questão polêmica constante do novo CTB, a exemplo do Uber, é a ausência da obrigatoriedade de realização de aulas em simuladores de direção nas autoescolas. De acordo com o deputado relator da comissão, esse assunto ainda deverá ser amplamente discutido com a população antes de ser aprovado no substitutivo final.

Vale ressaltar que, em janeiro deste ano, o equipamento tornou-se obrigatório

nos cursos preparatórios para a emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em todo o Brasil, atendendo-se a uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). O custo de aquisição e de instalação do aparelho – e o consequente repasse de valor aos alunos – levou muitas autoescolas, bem como instrutores e postulantes à CNH, a questionarem a medida, que poderá deixar de valer a partir de março do ano que vem.

O novo Código de Trânsito Brasileiro também trata do aumento das penas para condutores que causarem morte ou lesão corporal grave sob o efeito de álcool, além de proibir a substituição da prisão pela prestação de serviços à comunidade em casos de lesão grave ou morte decorrente do uso de álcool ou qualquer outra substância psicoativa ou ainda da participação, em via pública, de corrida, disputa ou competição automobilística, de exibição ou demonstração de perícia em manobra de veículo automotor não autorizadas pela autoridade competente (com informações da agência Câmara Notícias).



## SEJA UM ASSOCIADO SETCEMG E GARANTA DIVERSOS BENEFÍCIOS.

- ▶ Posto credenciado da ANTT para efetuar a inscrição e recadastramento no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC);
- ▶ Treinamentos focados na profissionalização do setor;
- ▶ Assessoria Jurídica em tempo integral nas áreas trabalhista, tributária, cível e ambiental;
- ▶ Assessoria de Segurança Logística em contato direto com as polícias;
- ▶ Grupos Técnicos de Trabalho (GT's) antecipando e solucionando dificuldades em conjunto;
- ▶ Encontros de empresários em um ambiente de negócios;
- ▶ Informações sobre o setor em tempo real por meio de circulares e newsletter.

## O SETCEMG AINDA MAIS PERTO DE VOCÊ.

Entre em contato com o Setor Comercial, nosso canal direto de relacionamento com o associado.

[comercial@setcemg.org.br](mailto:comercial@setcemg.org.br)

Av. Antônio Abrahão Caram, 728  
São José ▶ Pampulha  
Belo Horizonte ▶ MG

(31) 3490-0330

[www.setcemg.org.br](http://www.setcemg.org.br)



Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

**Período chuvoso deixa pistas escorregadias e rodovias mais perigosas. Condutores precisam ficar atentos e ter cuidados antecipados.**

As chuvas já chegaram a todo o Brasil e prometem ter, neste ano, volume maior ou igual ao de 2011. Isso exige que condutores, principalmente aqueles que trabalham nas estradas, tenham o máximo de cuidado e atenção. Segundo informações do Climatempo, o fenômeno *La Niña* vai influenciar e muito o verão no país. Vindo do oceano Pacífico Equatorial Central, ele vai provocar chuva em todas as regiões, sobretudo no Nordeste e no Norte, gerando mais frio nos Estados do Paraná e da Bahia e nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

O primeiro feriado prolongado no período de chuvas já deu uma ideia do risco que os condutores correm nas rodovias

brasileiras. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 1.519 acidentes em cinco dias. A operação Proclamação da República, durante o feriado de 15 de novembro, iniciou-se na sexta-feira e se estendeu até a terça. Nesse período, foram 176 ocorrências consideradas graves e que resultaram em 79 mortes no Brasil. Mais de 1.300 pessoas ficaram feridas.

Mais uma vez, o Estado com o maior número de acidentes graves foi Minas Gerais (24), seguido de Paraná (21) e Santa Catarina (20). De acordo com a PRF, a infração mais cometida foi velocidade acima do limite permitido, mesmo com a pista molhada. Além disso, 3.900 autuações foram emitidas por ultrapassagem indevida, que, segundo a PRF, é a maior responsável por mortes nas estradas.

Mesmo diante dos números, a Polícia Rodoviária faz um *check list* para quem vai viajar mesmo no período chuvoso. O ideal, como orienta o órgão, é esperar a chuva passar e a pista secar para, depois, pegar a estrada, ou seja, mudar o planejamento da viagem. Mas, como muitos trabalhadores não têm essa possibilidade, uma dica é fa-

zer a revisão do veículo antes de viajar, verificando, principalmente, pneus, inclusive o estepe, palhetas dos limpadores de para-brisa e itens de iluminação e de sinalização. A orientação também é programar-se para fazer paradas em locais adequados, que tenham alimentação, abastecimento e opção de descanso.

É fundamental que o condutor mantenha a atenção na rodovia e respeite a sinalização e os limites de velocidade. No período de chuva, é ainda mais importante o uso dos faróis nas rodovias em qualquer horário. Uma orientação da PRF é não ligar o pisca-alerta com o veículo em movimento para não confundir os outros motoristas. Se a chuva estiver muito forte e atrapalhando a visibilidade ou o tráfego, deve-se parar em local seguro – o acostamento não é indicado – e esperar. Além disso, é importante manter distância do veículo da frente.

No telefone 191, da PRF, pode-se verificar a situação do trajeto e, na página do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) – [www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br) –, conseguem-se informações sobre as condições meteorológicas para o período da viagem.



anos

São 4 anos de muita história.

revista **Mais**

José Aparecido Ribeiro\*



# O problema vai além da pista molhada

As chuvas estão chegando e, com elas, os acidentes com vítimas fatais nas estradas. Como acontece todos os anos, os índices de acidentes graves aumentam nesta época, sobretudo as mortes por colisões frontais, que já viraram rotina nas manchetes dos jornais, especialmente os de Minas Gerais, Estado que tem a maior malha rodoviária do país.

Há todo tipo de explicação para o aumento dos acidentes. Embora a imprudência lidere as estatísticas como a principal causa de mortes nas rodovias, devendo ser combatida com tenacidade, não é ela a única responsável por tantas tragédias. Nem mesmo a velocidade e o álcool podem ser considerados os vilões que ceifam vidas.

A maior causa de mortes em rodovias não está na alçada dos condutores, mas do Estado (Ministério dos Transportes). Isso porque o modelo das estradas que atravessam o Brasil, em sua maioria, é de pista simples. Nelas, a vida e a morte estão divididas por uma faixa de 50 cm de largura.

Nos Estados Unidos e na maioria dos países europeus, um veículo não cruza com o outro em sentido oposto, em alta velocidade, sem que exista proteção física no meio das duas pistas. Pelo menos é assim nas rodovias de alto fluxo, que são construídas com pistas independentes, separadas por barreiras de concreto ou aço, ou mesmo distantes umas das outras e com canteiros centrais.

Há também cuidados especiais durante a construção, que atentam para detalhes como rodo (inclinação) das pistas e a instalação de grouves, que alertam o motorista quando o veículo, por descuido do dele, sai de seu curso. Trata-se de detalhes que podem evitar

tragédias e cuja viabilização custa pouco se comparada aos prejuízos causados pelos acidentes.

Se não bastasse isso, os carros saem de fábrica com uma pequena diferença no alinhamento, que os empurra para a direita para que o motorista seja alertado quando a roda tocar as ranhuras laterais. Ainda assim, se esse sistema falhar, o veículo encontrará, em pontos vulneráveis das rodovias, onde há curvas, terreno preparado para receber o impacto das rodas em um gramado com argila e areia, desacelerando imediatamente e evitando capotamentos.

Com efeito, não é necessário sair do Brasil para conhecer boas rodovias. No Estado de São Paulo, onde os índices de acidentes são menores, embora a frota seja a maior do Brasil, com mais de 26 milhões de veículos, as rodovias são construídas com pistas separadas, e a engenharia lança mão de recursos importantes que evitam curvas e pistas sinuosas, declives e rampas acentuadas. O resultado são rodovias mais seguras e menos acidentes fatais.

Cabe ainda destacar que, em todos os anos, centenas de mortes poderiam ser evitadas se, neste período chuvoso, houvesse pelo menos planos de emergência capazes de evitar buracos. Seria oportuno se o Dnit e o DEER (Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem), sabendo que o número de buracos aumenta nesta época, planejassem operações de emergência em regime de plantão nas rodovias mais importantes do Estado a fim de evitar acidentes.

Fica a dica se você for pegar uma rodovia: redobre os cuidados especialmente se ela for de pistas simples.

Boa viagem! 🚗

## Garantir sua tranquilidade é nossa especialidade.

Oferecemos seguros pessoais, patrimoniais e empresariais em soluções adequadas às prioridades de cada cliente. Temos orgulho de atender mais de 15 mil empresas e 1,8 milhões de pessoas físicas. Atuamos em todo território nacional, com mais de 1.200 colaboradores e elevada qualificação do corpo técnico.

**Tudo isso faz da Brasil Insurance uma das maiores consultorias de seguros do país.**

**Para mais informações, entre em contato:**  
**(31) 3596-0042/ 3594-5085**  
**promove@promoveseguros.com.br**



**BrasilInsurance**  
Promove

Especialista em seguros. Todos eles.

[www.brinsurance.com.br](http://www.brinsurance.com.br)



**São Paulo**

**(11) 2632-4800**

Matriz - Sede Própria  
Rua Matias Ferrão 33  
Vila Maria



**AMPLO ESTOQUE DE PEÇAS PARA  
IVECO - FIAT DUCATO E RENAULT MASTER**

- |                    |                    |                         |                      |
|--------------------|--------------------|-------------------------|----------------------|
| ✓ <b>Cavallino</b> | ✓ <b>Tector</b>    | ✓ <b>Renault Master</b> | ✓ <b>Stralis</b>     |
| ✓ <b>Eurotech</b>  | ✓ <b>Eurocargo</b> | ✓ <b>Daily</b>          | ✓ <b>Eurotrakker</b> |
| ✓ <b>Ducato</b>    | ✓ <b>Cursor</b>    | ✓ <b>Trakker</b>        | ✓ <b>Vertis</b>      |

### Filiais

**Ribeirão Preto** | (16) 3968-4700 | Filial I | Av. Antônio Alves Passig - 307, Jardim Palmares

**S. José do Rio Preto** | (17) 3201-4800 | Filial II | Av. Floriano A. Cabrera-1.211, Cidade Jardim

**Uberlândia** | (34) 3230-6800 | Filial III | Av. Paulo R.C.Santos - 1693, Marta Helena

**Curitiba** | (41) 3049-6688 | Filial IV | Rodovia BR 116 - 17.511, Xaxim

**Contagem** | (31) 3329-3750 | Filial V | Av. General David Sarnoff - 1.426, Cidade Industrial

**Várzea Grande - MT** | (65) 3681-5600 | Filial VI | Rod. dos Imigrantes, km 19 - Box I | Capão Grande

\*Consultor em Assuntos Urbanos e Trânsito; membro da Comissão Técnica de Transporte da Sociedade Mineira dos Engenheiros (SME) e presidente da ONG SOS Rodovias Federais de MG

# Perigo sem fim

**Brasil entra no mapa dos países com as rodovias mais perigosas do mundo conta do aumento do número de assaltos e roubos de carga**

Um levantamento internacional divulgado no fim de outubro mostra que, pelo aumento do número de roubos de cargas, o Brasil está entre os países que têm as estradas mais perigosas do mundo. Elaborado pelo JCC Cargo Watchlist, um comitê misto formado por representantes do mercado de Londres e que monitora riscos para cargas transportadas por todos os modais, o estudo mostra as principais áreas de risco de circulação de grandes volumes no país.

Os locais apontados são os trechos das rodovias BR-116 (Curitiba-São Paulo e Rio de Janeiro-São Paulo), SP-330 (Uberaba- Porto de Santos) e BR-050 (Brasília-Santos). Nos últimos cinco anos, a incidência de roubo de cargas no Brasil aumentou 48%, segundo informações da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), gerando um prejuízo acumulado de R\$ 5 bilhões.



BR-116 aparece entre os trechos mais perigosos do país

Em sua última edição, a **Entrevias** denunciou, pela segunda vez, o risco que os motoristas enfrentam ao atravessarem o Trevo do Ibó, na BR-116, entre os Estados da Bahia e Pernambuco. O trecho é conhecido como "Faixa de Gaza no Nordeste do Brasil" e é marcado por frequentes roubos violentos. O lugar ganhou o apelido em referência ao território localizado no Sudeste do Mediterrâneo cercado por Egito e Israel e que se tornou palco de guerra.

O relatório internacional é divulgado, mensalmente, em sete graus diferentes de risco, que variam de baixo a extremo risco. Os itens avaliados também consideram guerras, greves e pirataria, além do roubo. A intenção é mapear a situação e basear o mercado de seguros internacionais de cargas.

Os produtos mais visados são os alimentícios, os eletrônicos, os farmacêuticos, os químicos, além dos cigarros, das autopeças e dos combustíveis. No entanto, seguradoras têm percebido aumento de ocorrências referentes a produtos de higiene pessoal e limpeza. Nos trechos que passam pelo Rio de Janeiro, ainda há incidências de

roubo de bebidas e queda no roubo de produtos metalúrgicos.

O diretor da área de transportes da Sompo Seguros, Adailton Dias, em algumas regiões, informa que o roubo de carga de gêneros alimentícios já supera o de outras categorias antes mais buscadas pelas quadrilhas. Para o especialista, o gerenciamento de risco é fundamental. "Quando bem-realizado, ele pode ser crucial para que o transporte da carga aconteça de forma segura, eficaz e sem custos excessivos ou não previstos. Isso faz toda a diferença para a eficiência e a saúde financeira da operação", destacou.

Mesmo não sofrendo com riscos ligados a guerras, as rodovias brasileiras receberam a pontuação 3,4. Isso significa risco muito alto para ocorrências. A nota, por exemplo, ficou semelhante à recebida pelo México (3,6) e na mesma faixa de risco muito alto. Também aparecem no topo da lista lugares como Bangladesh, Iraque (no modal aéreo) e Iraque Oriental (no modal terrestre). Sobre o Brasil, o relatório descreve: "com as ocorrências, são impactados não só o setor logístico, mas várias cadeias produtivas, além do segmento de segurança pública".

Segundo Adailton Dias, o mercado oferece hoje diferentes empresas que prestam serviços de consultoria em gerenciamento de risco e analisam os melhores trechos e horários para cada carga, entre outros trabalhos que visam fazer com que o veículo chegue seguro a seu destino. "Transportar uma carga de equipamentos eletrônicos no interior de São Paulo é diferente de levar uma de medicamentos até a região Sul e igualmente diferente de transportar grãos para a região Centro-Oeste.

"Com o Decreto 8.614/2015, que estabeleceu a criação do Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e ao de Veículos e Cargas, já temos um ponto de partida."

**Coronel Paulo Roberto de Souza, assessor de segurança da NTC**



**apac**  
sul  
associação particular  
de ajuda ao colega

Recentemente, a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística divulgou um relatório em que mostra o aumento de 10% no número de ocorrências de roubos de cargas no Brasil no ano passado quando comparado com o de 2014. De acordo com o levantamento da NTC&Logística, foram 17.500 ocorrências em 2014 e 19.250 em 2015. O prejuízo é recorde e foi calculado em R\$ 1,12 bilhão.

A região Sudeste permanece como a principal do país em relação aos crimes e abrange 85,76% das ocorrências. São Paulo ficou em primeiro lugar, com 44,11% dos crimes. Rio de Janeiro também é um local preocupante e apresentou o maior aumento. Em 2014, representava 33,54% dos crimes e saltou para 37,54% no ano passado.

Para o coronel Paulo Roberto de Souza, assessor de segurança da NTC, o cenário é alarmante, mas há perspectiva de melhoria no combate caso a Lei Complementar 121/2006 seja regulamentada. "Com o Decreto 8.614/2015, que estabeleceu a criação do Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e ao Roubo de Veículos e Cargas, já temos um ponto de partida", explicou.

O sistema será um comitê gestor responsável por marcar reuniões, estabelecer diretrizes e integrar os organismos de segurança em todos os Estados. "Nós entendemos há anos que apenas com ações integradas teremos uma atuação efetiva no combate ao roubo de cargas. E estamos otimistas com a movimentação no Ministério da Justiça para isso", disse. 📍





Adesivos são obrigatórios, e, em Minas, trabalhadores reclamam de má qualidade do produto



**Empresas e entidades afirmam que adesivos do RNTRC têm qualidade ruim, pouca durabilidade e custo elevado para profissionais**

# Identificação visual gerará reclamações

**T**ransportadores mineiros estão se queixando da qualidade dos adesivos exigidos nas novas regras de cadastramento de profissionais inseridos no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). Desde dezembro do ano passado, a nova identificação visual – que consiste em um par de adesivos com QR-Code afixados nas duas laterais dos veículos automotores ou de implementos rodoviários – é obrigatória, de acordo com o cronograma estabelecido pela Agência Nacional de Transportes Ter-

restres (ANTT). O prazo final para o cadastramento é 31 de dezembro.

Algumas empresas afirmam que adesivos adquiridos e colados no início deste ano já apresentaram defeitos em decorrência, principalmente, das variações climáticas. A solução encontrada por algumas delas foi a aplicação de outro adesivo, incolor, sobre o original, a fim de resguardá-lo e não atrapalhar a leitura do código.

Segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Centro-Oeste Mineiro (Setcom), Raimundo

Fernandes, tanto a substituição quanto a alternativa adotada até o momento implicam aumento de gastos para os transportadores. “O Setcom tem se empenhado muito para solucionar esse problema, porque a qualidade do produto não é a adequada. Temos combatido isso, feito várias reclamações e, se a questão não se resolver, vamos tomar outras providências em nome de nossa categoria”, declarou.

Para Fernandes, o imbróglieo acerca da identificação visual teve origem na escolha da empresa responsável pela confecção

dos adesivos no Estado. Ela recebeu uma qualificação para isso, e eu acredito que ela não se adequou ao que foi contratado”, avaliou o presidente do Setcom.

## CONTRAPONTO

Procurada pela reportagem da **Entrevias** para comentar o assunto, a ANTT respondeu, em nota, que “não tem responsabilidade sobre a produção dos adesivos e que as entidades conveniadas é que escolhem as empresas que vão fazê-los”.

No texto, a agência orienta os transportadores que estão tendo problemas com a qualidade do produto. “Em caso de defeito no adesivo QR-Code, o transportador deverá dirigir-se ao ponto de atendimento onde o obteve e solicitar a troca. Caso não seja atendido, ele poderá entrar em contato com a entidade conveniada responsável pelo ponto de atendimento e solicitar a substituição. A troca do adesivo defeituoso será feita sem ônus para o transportador”.

Ainda conforme a nota da ANTT, em último caso, as empresas e os profissionais autônomos do setor podem acionar a ouvidoria, pelo telefone 166 ou pelo e-mail ouvidoria@antt.gov.br.



“A aplicação incorreta dos adesivos e a falta de atenção aos cuidados recomendados para que eles tenham maior durabilidade são as principais causas dos danos observados.”

**Vanessa Figueiredo Borges, gestora do RNTRC em Minas Gerais**



“O Setcom tem se empenhado muito para resolver esse problema, porque a qualidade do produto não é a adequada. Temos combatido isso, feito várias reclamações e, se a questão não se resolver, vamos tomar outras providências em nome de nossa categoria.”

**Raimundo Fernandes, presidente do Setcom**

## MAU USO

Em Minas Gerais, a entidade responsável pelos pontos de atendimento conveniados e pela gestão do RNTRC é a Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg). Segundo a gerente administrativa da entidade e gestora do registro no território mineiro, Vanessa Figueiredo Borges, a aplicação incorreta dos adesivos e a falta de atenção aos cuidados recomendados para que eles tenham maior durabilidade são as principais causas dos danos observados.

De acordo com ela, a aplicação do novo material por cima do velho, sem limpeza prévia do veículo, e a colocação em superfícies de madeira ou irregulares, bem como enferrujadas, são erros comuns entre os transportadores do Estado.

Quando há reclamação sobre um adesivo, a empresa nos envia três fotos dele e da placa do caminhão, nós abrimos um chamado e encaminhamos o material para a Sitcarga (Sistema Integrado de Transporte de Cargas), responsável pela validação dos códigos QR e pelos adesivos. As imagens seguem para um laboratório de análise técnica, e, em até cinco dias úteis, a transportadora tem um retorno. O mau uso dos adesivos foi verificado em laudos”, informou Vanessa.

Pelas estatísticas da Fetcemg, até julho, 35.113 adesivos já haviam sido entregues em Minas. Desse total, apenas 303 foram substituídos (0,86%), e 30 reclamações, oficialmente registradas. Uma delas, em Juiz de Fora, na Zona da Mata, resultou na substituição do adesivo em função de problemas de fábrica.

Nesse caso, o transportador não precisa pagar nada a mais. Mas, se, em outras situações, não for comprovada uma irregularidade no produto, seja na qualidade dele, seja em sua impressão, será preciso desembolsar R\$ 80 para a aquisição de uma nova identificação visual para o veículo.

Por ora, a gestora do RNTRC no Estado adianta que a federação, na próxima remessa de adesivos, passará a fornecer uma película transparente. Ainda de acordo com Vanessa, para quem já adquiriu o produto, a aplicação dessa proteção é recomendada pela Fetcemg, que também tem enviado cartilhas aos sindicatos com orientações acerca da instalação correta dos adesivos. 📍



# O time da amizade

**Cegonheirense Futebol Clube completa 9 anos e comemora os laços criados entre jogadores, trabalhadores e familiares**

Um time de futebol que reúne amigos, trabalhadores, familiares; que, ao longo dos anos, gerou laços de amizade e parentesco; que promove o gosto pelo ofício, pela estrada. Uma união que resulta em saúde e harmonia para uma categoria tão estigmatizada, que levou a fama de usar rebite e outras drogas ao volante de forma generalizada. O Cegonheirense Futebol Clube mostra que o caminhoneiro, o trabalhador da estrada, busca saúde e zela por suas amizades.

Anderson Roberto Cyrillo, mais conhecido como Tica, cegonheiro há 23 anos, está hoje à frente da equipe e conta a história e os objetivos do time de futebol amador dos trabalhadores da Sada Transportes. O Cegonheirense Futebol Clube completa em dezembro 9 anos de existência. "Tudo começou com uma brincadeira. Nós nos reunimos para fazer um 'Atlético e Cruzeiro' e não paramos mais. Nos pátios da empresa, em Ibirité e em Betim, havia quadras, e identificamos ali um espaço para criar um time", relata.

Com o tempo, as esposas e os filhos e filhas começaram a frequentar as partidas, que passaram a ser realizadas em campos



Fotos: CFC/Divulgação

alugados de Betim e região. As reuniões viraram confraternizações, sempre em comemorações de datas festivas, como fim do ano, aniversários. "Também fazemos homenagens a colegas que se foram", conta Tica.

## COMPADRES

Weliton, o Boca Rica, e Patrick já se conheciam da profissão, mas foi por meio do Cegonheirense que ficaram realmente amigos. Tanto que, recentemente, após o nascimento da pequena Sarah, de 5 meses, Boca Rica o convidou, juntamente com a esposa, para ser padrinho da filha. Primeiramente, eles se conheceram melhor no time. Depois, as esposas, durante os jogos e as resenhas, também ficaram próximas. Além disso, os filhos de 11 anos se tornaram amigos inseparáveis.

"Já tinha acompanhado o time, mas não tinha me envolvido tanto. O Tica me chamou para ser um dos organizadores e técnico,

e, aos poucos, fui me apegando e ficando ainda mais amigo do Patrick. Começamos a frequentar ambientes em família e criamos um laço de verdade. Quando minha filha nasceu, decidimos convidá-los para serem os padrinhos. Criamos uma amizade bacana, respeitosa, com compreensão, e isso o Cegonheirense promoveu para muitos outros jogadores e trabalhadores", afirma Weliton.

## ROTATIVIDADE

Em nove anos de encontros quase semanais para bater uma bola, já passaram mais de 150 pessoas pelo time. "A rotatividade é muito grande, ainda mais porque nosso trabalho é viajar. E por isso, nem sempre estão todos presentes. Mas é isso que faz ser mais especial. Nossa atividade é corrida, o tempo é pequeno, e, por conta de todas essas dificuldades, nosso momento de lazer entre amigos é importante. Em 2014, chegamos a vender mil camisas do time", relembra.

O Cegonheirense Futebol Clube aluga espaços para jogar, e, juntos, os trabalhadores fazem um caixa que dá subsídio tanto para pagarem os campos quanto para fazerem as resenhas. As empresas já patrocinaram o time, mas, hoje, não há esse recurso. "A maior dificuldade é vender o futebol amador. A classe empresarial vê como brincadeira, mas insisto em dizer que é sério, porque, com ele, temos um tempo para conhecer o outro, encontrar um porto seguro. São muitos laços fortalecidos fora do ambiente de trabalho", diz Tica.

O pedido feito às empresas é uma ajuda

de custo para os aluguéis dos campos e para a compra das camisas. Em contrapartida, a marca do patrocinador estampa o uniforme. "O futebol amplia nossas relações. Um vira cunhado do outro, sócio, compadre, enfim. Dentro do trabalho, o espaço é pequeno, e a gente só conhece o profissional. Mas tem uma diferença no momento de lazer. As empresas deveriam apoiar mais", ressalta.

Tica ainda destaca, em nome do grupo, o fator saúde. "As pessoas acham que só usamos rebite, que o caminhoneiro é louco, e ali, no futebol, estamos criando um espaço de luta contra essa discriminação. Ali

há pais de família que prezam a saúde e, assim, passam isso para a profissão, tendo mais cuidado e zelo, fazendo caminhada durante as paradas. Enfim, são momentos que também promovem saúde", explica.

Agora, o sonho do Cegonheirense Futebol Clube. É ter uma sede própria. "Estamos fazendo parcerias com alguns times para dividir. O espaço, já encontramos, mas precisamos mesmo que a iniciativa privada entenda que não é só uma brincadeira. O apoio privado é essencial", salienta. Outro plano é criar um time mirim, com os filhos dos cegonheiros vestindo o uniforme. 📍

**TODO O CENTRO DE**

**BETIM NA MESMA**

**SINTONIA**

Direção artística: Márcio Freitas

**Amigos FM 87,9**

*Já todo mundo ouvindo!*

# 45 novas placas no Anel Rodoviário

**Fetcemg, PM e Dnit instalam sinalização educativa no trecho para conter o alto índice de acidentes**

Uma iniciativa da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg), do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPMRV) e do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) viabilizará a instalação de 45 novas placas educativas no Anel Rodoviário de Belo Horizonte, na BR 381 no trecho que vai desde o Km 458 (viaduto de acesso à Sabará) ao Km 473 (saída para Brasília) em ambos os sentidos. A ação visa reduzir o número de acidentes de trânsito por meio da conscientização dos usuários da rodovia sobre medidas importantes de segurança no trânsito.

As placas começam a ser instaladas no dia 29 de novembro no Km 467 do Anel Rodoviário sentido Rio de Janeiro. O presidente da Fetcemg, Vander Francisco Costa, o comandante do BPMRV, Tenente Coronel PM Ledwan Salgado Cotta e o comandante do Anel Rodoviário, 2º Tenente PM Pedro Henrique Alves Barreiros, estiveram presente.

Para o presidente da Fetcemg, embora paliativa, a ação pode ajudar a diminuir o número de acidentes. “Enquanto não temos uma sinalização do Governo Federal de obras eficazes na via, ou mesmo a viabilização do Rodoanel, a única coisa que os cidadãos precisam fazer é cumprir a sua obrigação de trafegar pelo local com segurança e respeito à sinalização”, afirma Vander Costa.

“O objetivo é de preservar vidas, o patrimônio, prevenir acidentes e sensibilizar os motoristas sobre a importância de um



trânsito mais seguro. Grande parte dos acidentes que acontecem no Anel Rodoviário poderiam ser evitados. Enquanto não se tem expectativas de obras, crê-se que as placas poderão ajudar muito”, afirma o tenente Pedro Henrique Barreiros.

Segundo o tenente Pedro Henrique Barreiros, comandante do policiamento no Anel Rodoviário, passam pelo Anel, em média, 160 mil veículos por dia e as ações de fiscalização e equipamentos resultam em 230 autuações, em média.

De janeiro a outubro deste ano, foram registrados 602 acidentes com vítimas no Anel Rodoviário, correspondendo a um aumento de cerca de 13,5% em relação ao mesmo período de 2015 (521 registros). Ocorreu, também, aumento de, aproximadamente, 12,6% no número de pessoas feridas em decorrência de acidentes de trânsito (de 663 para 759). Em relação ao número de pessoas que vieram a óbito em acidentes de trânsito houve um aumento de 38,71% (de 19 para 31), segundo o BPMRV.

“Percebemos que muitas dessas vítimas estavam sem cinto de segurança, obrigató-

rio inclusive no banco de trás, há quase 20 anos, e ainda muito esquecido”, afirma o Tenente Barreiros. As medidas de segurança são necessárias inclusive para os pedestres. Em relação ao número de óbitos de pedestres, houve um aumento de cerca de 85,7% em relação ao ano de 2015 (de 07 para 13), sendo que, via de regra, ocorreram próximos às passarelas instaladas.

Visando coibir o excesso de velocidade, atualmente estão instalados 29 radares em todo o Anel Rodoviário. Do número total de equipamentos, 10 ainda aguardam homologação pelo DNIT para entrar em funcionamento e estão sob responsabilidade da Concessionária Via 040, empresa responsável pela administração do trecho do Anel Rodoviário que abrange a rodovia BR040.

A PMMG, por meio de seu Batalhão de Polícia Militar Rodoviária, vem buscando, de forma constante meios para reduzir as estatísticas de acidentes de trânsito, evitar perdas de vidas e manter o Anel Rodoviário com fluidez compatível com suas condições de engenharia. (Texto: Assessoria de Imprensa Fetcemg). 📍

Jackelyne Mendonça\*



## Água alcalina – a fonte da juventude

É de conhecimento geral a importância da hidratação para a saúde de nosso corpo. Um adulto tem em média 70% de seu peso corporal constituído de água, ou seja, se você pesa 70 kg, tem em torno de 42 litros de água no corpo.

O ideal é calcularmos a quantidade de água a ser ingerida durante o dia individualmente pelo peso corporal. Mas, se você tem dúvidas sobre a quantidade adequada para seu peso, beber dois litros de água por dia é uma maneira eficaz de manter uma boa hidratação. É importante ressaltar que qualquer desidratação traz prejuízo à saúde, pois, quando a célula está desidratada, ela recebe menos nutrientes.

Mas você sabia que água não é tudo igual? O ideal é ingerirmos água alcalina ionizada, que possui ação antioxidante e magnesiana. A água alcalina funciona em nosso organismo como uma verdadeira fonte da juventude, prevenindo e tratando doenças, além de manter o equilíbrio das reações químicas de nosso metabolismo.

Quando nascemos, somos alcalinos e, à medida que envelhecemos, vamos nos acidificando. Alimentos industrializados são cada vez mais os responsáveis pelos desequilíbrios metabólicos e causadores de doenças. Alimentos refinados, como sal, açúcar, farinha branca, conservantes e adoçantes, são ácidos. O refrigerante, por exemplo, é 100 mil vezes mais ácido do que o sangue e, uma vez ingerido, as células de nosso corpo precisam fazer um sacrifício enorme para manter o pH do sangue estável.

Nosso sangue possui um pH neutro, entre 7,35 e 7,45. Esse pH é mantido constante, e mínimas alterações dele geram prejuízos imensos para a saúde, tais como acidose metabólica, coma e até morte. Quando ingerimos alimentos ácidos e esses são absorvidos, nosso organismo utiliza “mecanismos-tampões” para manter o pH do sangue estável. Um exemplo de “mecanismo-tampão” é a destruição de células ósseas para liberar para o sangue cálcio e magnésio, que são minerais alcalinos. Esse processo, em longo prazo, pode provocar osteoporose.

Conheça alguns benefícios da água alcalina ionizada: melhora a estrutura óssea e a capacidade cognitiva, hidrata as células, combate os efeitos do envelhecimento celular, conserva a massa magra e garante mais disposição no dia a dia. Se nossas células estão hidratadas e com reservas minerais em dia, todo o nosso corpo funciona melhor. O consumo de água alcalina, antioxidante, pura, magnesiante e hidratante é essencial para quem quer ter uma vida saudável.

Existem no mercado diversos filtros alcalinos para venda. Podemos testar a eficácia desses filtros através de fitas medidoras de pH. Bons filtros são os conseguem manter o pH da água entre 8 e 10. Quem não consome água alcalina irá manter o pH sanguíneo estável de qualquer forma, porém com grande sacrifício para o equilíbrio do organismo. Beber água alcalina é uma forma eficiente de andar na contramão da doença e no caminho da saúde e da longevidade. 📍

\*Médica coordenadora do Núcleo de Nutrologia Yaga – CRM 49599 – jackelyne@yaga.com.br



Sangue é insubstituível e bancos precisam sempre receber doações para manter estoques

# Sempre é hora de doar sangue

**Hemocentros de todo o país se mobilizam para comemorar Dia do Doador e buscar mais voluntários**



O Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue é comemorado no dia 25 de novembro e mobilizações foram feitas por todo o país para que o número de pessoas dispostas a doar sangue aumente cada vez mais. Para comemorar, o Ministério da Saúde promove uma campanha de alerta para a importância de se tornar um doador de sangue durante todo o ano.

O objetivo da campanha é fazer com que mais brasileiros tenham a doação de sangue como um hábito, não apenas em datas específicas ou quando conhecem alguém que necessita de transfusão. "Precisamos expandir essa compreensão e doar sangue de forma regular, voluntária e solidária. Uma bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas, mas o sangue é insubstituível. Por isso, as doações são fundamentais o ano inteiro", disse o ministro da Saúde, Ricardo Barros, em evento de lançamento da campanha.

Atualmente, 1,8% da população brasileira doa sangue. O percentual está dentro dos parâmetros recomendados pela Orga-

nização Mundial de Saúde (OMS), de pelo menos 1% da população doadora, mas é comum ver hemocentros com estoque baixo e realizando campanhas de emergência.

Segundo informações do Ministério da Saúde, não há substituto para o sangue. Em 2015, cerca de um milhão de pessoas doaram sangue pela primeira vez, o que representa 38% do total das doações. Já outras 1,6 milhão de pessoas, ou 62% do total, retornaram para doar. Durante o período, foram realizadas 3,7 milhões de coletas de bolsa de sangue no País, resultando em 3,3 milhões de transfusões.

Apesar disso, os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Hemorrede Pública Nacional encontram-se com os estoques no limite, apresentando dificuldades na manutenção dos estoques estratégicos e necessitando de mais doadores. "Embora o sistema brasileiro seja uma referência internacional, é fundamental fazer a manutenção e a ampliação permanente das doações", explicou a coordenadora-substituta de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Rosana Nothen.

## QUEM PODE DOAR

No Brasil, pessoas entre 16 e 69 anos podem doar sangue. Para os menores (entre 16 e 18 anos), é necessário o consentimento dos responsáveis, e entre 60 e 69 anos a pessoa só poderá doar se já o tiver feito antes dos 60 anos. É preciso pesar, no mínimo, 50kg e estar em bom estado de saúde.

O candidato deve estar descansado, não ter ingerido bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores à doação, não fumar e não estar de jejum. No dia da doação, é imprescindível levar documento de identidade com foto.

A doação é 100% voluntária e beneficia qualquer pessoa, independentemente de parentesco. Atualmente, 32 hemocentros coordenam os 530 serviços de coleta distribuídos por todo o País. Em 2015, o Ministério da Saúde investiu R\$ 617,2 milhões na rede de sangue. Os recursos foram destinados ao fortalecimento da rede nacional do SUS para a modernização das unidades, qualificação dos profissionais e processos de produção da hemorrede. 📌

(Texto: Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde)

# Os campeões do agrotóxico

**Análises da Anvisa mostram que laranja e abacaxi são alimentos mais susceptíveis a contaminação**

**A** Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou no fim de novembro uma lista que mostra o risco de contaminação por agrotóxico em uma série de alimentos. A conclusão foi que 99% das amostras analisadas estão livres de resíduos que apresentem risco agudo

para a saúde. No entanto, a laranja foi o alimento mais susceptível a contaminação. O estudo faz parte do Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA). O risco agudo, segundo a Anvisa, é aquele que pode ocorrer em um período de 24 horas após o consumo do alimento. ➔




**SETCOM**  
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO CENTRO-OESTE MINEIRO



## FAÇA SEU RNTRC NO SETCOM

O Setcom representa as empresas de transportes de cargas em 12 municípios de Minas Gerais: Contagem, Betim, Brumadinho, Ibirité, Sarzedo, Igarapé, Itaúna, Divinópolis, Pará de Minas, Juatuba, Mateus Leme e Arcos.

Nosso objetivo é estreitar a distância que existe entre nossa entidade e a sua empresa. Para isso, estamos elaborando um cronograma de CURSOS de capacitação de pessoal, EVENTOS voltados aos interesses do segmento e AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, visando debater os temas mais relevantes e urgentes para as empresas de transporte de cargas de Minas Gerais.

Avenida Babita Camargos, 766, 1º andar - Cidade Industrial  
Contagem - Minas Gerais CEP.: 32.210-180  
Telefone: (31) 3361-1048



O ranking mostra a situação de alimentos apontados como de consumo importante numa dieta saudável, mas indica também o motivo de o mercado brasileiro de orgânicos, aqueles produzidos sem o uso de agrotóxicos, estar tão em alta.

A pesquisa foi feita entre 2013 e 2015 com amostras de alimentos produzidas em todas as partes do país. Foram avaliados cereais, leguminosas, frutas, hortaliças e raízes, totalizando 25 tipos de alimentos. Os alimentos analisados representam 70% do total de itens de origem vegetal consumidos pela população brasileira. A laranja teve o maior número de amostras: 744. Do total, 684 foram consideradas satisfatórias, sendo que 141 destas não apresentaram resíduo.

Segundo a Anvisa, a situação de risco identificada na laranja foi a presença do carbofurano, produto agrícola que está em processo de reavaliação na agência. No abacaxi, foram encontrados, em 5% das amostras, o agrotóxico carbendazim, que também merece atenção especial quanto ao risco agudo.

As análises foram feitas em alimentos inteiros, ou seja, com a casca. Portanto, acredita-se que eliminando a casca da laranja e do abacaxi, o risco de contaminação diminui consideravelmente.

Os resultados das análises contribuem para a segurança alimentar da população, uma vez que, se encontrados riscos para a saúde, uma das ações da Anvisa é verificar qual ingrediente ativo contribuiu decisivamente para o risco. Imediatamente, deve proceder ações mitigatórias, como fiscalização, fomento de ações educativas à cadeia produtiva, restrições ao uso do agrotóxico no campo, entre outras medidas.

Nesta amostragem, a Anvisa analisou os seguintes alimentos: laranja, abacaxi, couve, uva, alface, mamão, morango, manga, pepino, feijão, goiaba, repolho, maçã e outros como arroz, milho, trigo, banana, abobrinha, pimentão, tomate, batata, beterraba, cenoura, cebola e mandioca.

A intenção é que nos próximos anos, o programa aumente o número de alimentos monitorados de 25 para 36. O programa também deve ampliar o número de agrotóxicos pesquisados, incluindo substâncias de elevada complexidade de análise, como glifosato e 2,4-D.

#### ORGÂNICOS

Na agricultura orgânica não é permitido o uso de substâncias que coloquem em risco a saúde humana e o meio ambiente. Fertilizantes sintéticos solúveis, agrotóxicos ou transgênicos não são utilizados. Para ser considerado um produto orgânico, ele precisa ser ainda produzido com uso do solo, água, ar e demais recursos naturais de forma responsável.

Em 2013, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), havia 6.700 unidades de produção orgânica no Brasil. O número saltou para 15.663 em 2016. **(Informações Agência Brasil, MAPA e Anvisa)**



## A FORÇA DO CAMINHONEIRO



**A FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE CAMINHONEIROS E TRANSPORTADORES** é uma entidade de representatividade nacional perante os órgãos do governo e da sociedade.

Tem dois objetivos principais: regularizar as suas atividades, pois as associações movimentam e dão um grande impulso na economia solidária do Brasil; e transformar o caminhoneiro num cidadão respeitado, elevar sua autoestima e mostrar que ele ajuda a impulsionar a economia do país. As associações e a Federação existem para auxiliar os agentes do setor e batalhar por melhorias.

**Para os associados, existem inúmeros benefícios.**

MAIS INFORMAÇÕES:

**fenacat.org.br**

Baterias, peças e serviços

**AUTO ELÉTRICA TROVÃO**  
O SORRISO DO CAMINHONEIRO

3592-2063  
3592-2267

ESPECIALISTA EM DIAGNÓSTICO  
O MAIS RÁPIDO E MODERNO

Rastreamento em toda linha diesel leve e pesado.

**31 3592-2063 / 3053-2804**

**DIREÇÕES  
HIDRÁULICAS  
BOMBAS E PISTONS  
DE CABINE**

**Futura**

Rodovia Fernão Dias Br 381  
Km 436 S/N  
Bairro Filadélfia - Betim - MG

**(31) 3594-1650**

**SIGNUS**

Lanternagem e Pintura em: Iveco, VW, Scania, Mercedes e Volvo

Durval

Fones: (31) 3333-0642  
(31) 3363-4007

signuslp@terra.com.br

Rua Manaus, 121 - B. Amazonas - Contagem - MG

**Conluck**  
Contabilidade

*Sempre Pensando em Você!*

Arminda M. Sobrinho

Rua Emerenciana Pereira da Silva, 210 - Jd. Teresópolis  
Telefax: (31) 3591-3247 / 3591-3920 - Betim / MG  
e-mail: conluckcont@terra.com.br

**CONTARE**  
assessoria contábil

PABX: (31) 3591-2063

Rua Quatro, 257 Sala 01 - Dist. Ind. Paulo Camilo Sul - Betim/MG  
www.contarecontabilidade.com.br / contare.cont@terra.com.br

**SOMAR**  
PEÇAS DIESEL

**SCANIA**  
PEÇAS PARA SCANIA,  
CAMINHÕES E ÔNIBUS

contato@somardiesel.com.br  
**(31) 3390-8100**  
Rodovia BR-381, nº 3.416 - Inconfidentes  
Contagem - MG



Aqui você encontra a bateria certa para seu veículo.



AV. BANDEIRANTES Nº879 VILA RECREIO - BETIM/MG (31)3531-5794 / 3591-2011



**AGORA TEMOS FEIRINHA  
ORGÂNICA PARA VOCÊ!**

Verduras, frutas e legumes fresquinhos, sem nenhum tipo de agrotóxico, com selo Orgânicos do Brasil.

Toda sexta-feira, das 12h às 19h, e sábados, das 8h às 13h.  
Avenida Edméia Mattos Lazzarotti, 2.610, Ingá Alto - Betim (Após o colégio Marrian).





**1 Transporte / Logística**  
 SADA Transportes  
 SADA Logística  
 SADA Centro-Oeste  
 DACUNHA  
 ELTA Transportes

**2 Indústria / Comércio**  
 SADA Siderurgia  
 OMR Componentes Automotivos  
 Strepariva Componentes Automotivos  
 Erta Automotivos  
 Matran

**3 Concessionários**  
 DEVA Automóveis (Fiat)  
 DEVA Veículos (Jeep)

**4 Combustível Renovável (Energia)**  
 SADA Bio-Energia e Agricultura  
 EBER Bio-Energia e Agricultura  
 BERG Etanol e Agricultura  
 DEVA Distribuidora de Combustíveis

**5 Serviços**  
 American Prologic  
 Brazil Prologic  
 AutoService  
 Power Locations  
 CBG | DHD (Grupo Paripari)

**6 Jornal / Gráfica**  
 Sempre Editora  
 O Tempo, Super Notícia, Pampulha  
 O Tempo BETIM, O Tempo COVAGEM

O Grupo SADA tem se destacado como um dos mais sólidos grupos empresariais; marcando história, conquistando novos espaços e reconhecimento em todas as áreas que atua. Buscando satisfazer as expectativas e necessidades dos clientes e visando a liderança de mercado. O Grupo SADA é uma holding que atua nos ramos de: Transporte, Logística, Indústria, Comércio, Concessionários, Serviços Gráficos, Jornal, Bioenergia (combustível renovável), dentre outros.

Os resultados alcançados nas performances operacionais consolidam o alto padrão de excelência na gestão empresarial do Grupo, pela conquista do gerenciamento do Sistema de Qualidade - TS 16949, NBR ISO 9001:2008 - com rigoroso cumprimento dos requisitos ambientais - ISO 14000 e a manutenção dos objetivos traçados, fundamentados na transparência e seriedade de seus dirigentes.

As constantes transformações no cenário mundial nos levam sempre a reavaliar nossos processos quanto à missão, princípios, conceitos operacionais.

A SADA está comprometida há vários anos com uma abordagem para o desenvolvimento sustentável, que visa tornar o Grupo um modelo de negócio em termos de proteção do meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa.

**O GRUPO SADA TRABALHA PARA QUE A SUSTENTABILIDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO ESTEJAM SEMPRE EM MOVIMENTO.**

THE SADA GROUP WORKS SO THAT THE SUSTAINABILITY AND HUMAN DEVELOPMENT ARE ALWAYS MOVING FORWARD.